

*Congresso Internacional da Red Iberoamericana de Investigación sobre la Calidad de la Educación Superior (RIAICES)  
Investigación, Evaluación E Innovación De La Calidad De La Educación Superior: Modelos Y Estrategias*

*Faro (Universidade do Algarve) Fevereiro de 2011*



## AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Ana Paula Cabral, Isabel Huet & Lewis Elton



**cidtff**  
centro de investigação



**LINHA 3**  
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DIDÁTICA E  
TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE FORMADORES



## Objectivos do estudo

- identificar os principais conceitos/modelos/critérios associados à avaliação da investigação;
- comparar experiências e práticas ao nível europeu/internacional, mais especificamente no contexto do Reino Unido, nomeadamente:
  - desenvolver um conjunto de contactos com investigadores, instituições e responsáveis pelo processo;
  - recolher exemplos de boas práticas e recomendações com base na sua experiência;
- desenhar um referencial e construir instrumentos que permitam ser uma referência institucional para avaliar e monitorizar a qualidade da investigação, com um especial enfoque no campo da Educação.





## Contextualização (I)

*Espaço Europeu de Investigação* (Comissão Europeia, 2000; 2010);

*Agenda de Lisboa* (European Commission, 2000; 2005);

Investigação, Inovação e Ensino Superior – 3 eixos fundamentais geradores de desenvolvimento (UNESCO, 2009);

*Mercado interno de investigação* (Council of the European Union, 2007);

Políticas para pesquisa e inovação (OCDE, 2008);





## Contextualização (II)

Reformas para incrementar a produtividade e o crescimento económico - preocupações nacionais/ europeias/ internacionais;

Padrões de investimento em produtos de inovação e investigação;

Critérios de produtividade científica e relevância social;

Nova gestão pública (*New Public Management*) – Accountability;

Processos de avaliação e financiamento - adaptação exigências dos mercados da Sociedade do Conhecimento (European Commission, 2010).





## Contextualização (III)

Ao nível europeu em particular (European Commission, 2010).

Discussão sobre as práticas de avaliação da qualidade no contexto das exigências da nova *i-conomy* procurando-se:

- harmonizar procedimentos
- incentivar a competitividade da investigação/ inovação europeia
- promover o estabelecimento de parcerias internacionais.

A reflexão neste domínio centra-se em questões como:

- prioridades e estratégias de alocação de fundos;
- *rankings*, indicadores de desempenho/impacto;
- competição e investimento;
- reputação e *accountability*





## Contextualização (IV)

Discussão de aspectos relativos às metodologias de avaliação:

- validade e robustez dos instrumentos de avaliação.
- critérios de selecção de avaliadores e fiabilidade/comparabilidade.

Áreas científicas - necessidade serem consideradas as especificidades da sua natureza e objecto de estudo:

**Educação** – reflexão relativamente às noções de:

- validade
- utilidade
- impacto

(Furlong & Oancea, 2005; Lima, 2010 ).





## Contextualização (v)

### Sistemas de Avaliação da Qualidade da Investigação

#### Reino Unido

- *Research Assessment Exercise (RAE)* - desde 1986
- *Research Excellence Framework (REF)* a partir de 2014

**Ao nível internacional** - outros sistemas de referência: EUA, Austrália, Noruega, Alemanha, Finlândia, Japão (European Commission, 2010).

**Sistema Português** - Fundação para a Ciência e Tecnologia:  
Avaliação por peritos internacionais com base em relatórios, visitas e reuniões com as equipas para avaliar o mérito das actividades, ambiente de trabalho e condições/recursos disponíveis (FCT, 2007).





## Metodologia (I)

O estudo possui duas fases que se interrelacionam directamente:

**Fase 1 - Estudo exploratório/ de diagnóstico** - recolha de experiências, percepções/opiniões/boas práticas e recomendações dos principais intervenientes no processo de avaliação do R. Unido

Estes contactos com informadores privilegiados incluem:

- membros dos painéis de avaliação (*RAE 2008*);
- representantes das Instituições/Unidades ou Centros de I&D;
- investigadores.

Instrumento: entrevistas semi-dirigidas.

Estrutura SWOT referente à sua opinião/percepção/experiência quanto ao Sistema de Avaliação da Investigação como ponto de partida para a apresentação de boas práticas e recomendações.







## Metodologia (III)

### **Fase 2- Intervenção e Avaliação em contexto institucional.**

- Desenho de linhas orientadoras de referência para avaliar a qualidade da investigação, com um especial enfoque em contexto institucional (Dept Educação – Univ. Aveiro) também com base na:
  - Criação/adaptação de instrumentos/metodologias (*questionários, entrevistas, workshops, focus/discussion groups*) que permitam identificar a experiência /opinião relativamente aos seguintes tópicos:
    - tipos/ abordagens de Investigação;
    - papel da investigação aplicada/ baseada na prática;
    - metodologias e âmbitos de investigação;
    - tipos e estilos de publicação;
    - autoria e referenciação;
    - *rankings* e medidas bibliométricas;
    - valorização/reconhecimento das actividades de ensino e investigação;
    - medidas institucionais para a associação do Ensino e Investigação;
    - estratégias de melhoria da qualidade de Ensino e Investigação.





## Resultados Esperados (II)

Discussão de aspectos como a necessidade de existirem:

- sistemas internos/ institucionais, nacionais e internacionais válidos, robustos, consistentes e aceites/ reconhecidos;
- critérios de moderação e comparabilidade de dados/contextos.

Reflexão sobre aspectos como sejam:

- apoio activo ao nível departamental institucional/ nacional para o desenvolvimento de investigação de qualidade;
- criação de ambientes /culturas de investigação apropriadas e centradas na colaboração e apoio aos investigadores;





## Resultados Esperados (III)

Em termos de contributos para a construção do referencial podemos destacar alguns indicadores a considerar no domínio da Educação:

- recurso à avaliação de pares (*peer review*) - partilha de análises - critérios de rigor, relevância e eficiência;
- promoção de medidas de investigação de qualidade *per se* independentemente da abordagem, posicionamento ou metodologia;
- valorização do carácter aplicado e baseado na prática da investigação por exemplo na relação ensino/ investigação/ aprendizagem (formação pós-graduada).





## Resultados Esperados (III)

- desenvolvimento de mecanismos de circulação/ gestão da informação associados a: produção científica, informação detalhada sobre os projectos ao nível institucional e oportunidades de colaboração/ constituição de parcerias internas e/ou externas;
- abertura das áreas departamentais/ instituição ao exterior (parcerias de carácter intra/interdisciplinar, redes para projectos por equipas internacionais sobre assuntos e temas de interesse comum e de cursos interinstitucionais e internacionais de formação avançada;
- desenvolvimento de estratégias pro-activas de apoio aos investigadores em áreas como sejam: escrita científica, abordagens metodológicas, comportamentos e publicação, bibliometria, autoria e referência, criatividade, colaboração/internacionalização.





## Bibliografia

- Amaral, A. (2010). Tendências recentes dos sistemas de avaliação do ensino superior na Europa. *Sísifo - Revista de Ciências da Educação* 12 (Investigação em Ciências da Educação), 47-58.
- Comissão Europeia (2010). *União Europeia, Espaço Europeu da Investigação*. Retirado a partir de: [http://ec.europa.eu/research/leaflets/enlargement/index\\_pt.html](http://ec.europa.eu/research/leaflets/enlargement/index_pt.html)
- Comissão Europeia (2000). Comunicação da Comissão Europeia ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 18 de Janeiro de 2000: "Rumo a um espaço europeu da investigação" [COM(2000) 6 final - Não publicada no Jornal Oficial].
- Council of the European Union (2007). *Council Resolution on modernising universities for Europe's competitiveness in a global knowledge economy*, 16096/1/07 REV 1. Retirado a partir de: [http://www.consilium.europa.eu/ueDocs/cms\\_Data/docs/pressData/en/intm/97237.pdf](http://www.consilium.europa.eu/ueDocs/cms_Data/docs/pressData/en/intm/97237.pdf)
- European Commission (2010). *Assessing Europe's University-Based Research Expert Group on Assessment of University-Based Research*. Brussels: European Commission. Retirado a partir de: <http://ec.europa.eu/research/.../areas-of-actions-universities-assessing-europe-university-based-research-2010-en.pdf>
- European Council (2005). *Presidency Conclusions*, Brussels. 7619/1/05. Rev 1. Retirado a partir de: <http://www.clubofrome.at/events/2006/brussels/files/lisbon-strategy-2005.pdf>
- European Council (2000). *Presidency Conclusions*, Lisbon 23-24 March 2000, Retirado a partir de: [http://www.consilium.europa.eu/ueDocs/cms\\_Data/docs/pressData/en/ec/00100-r1.en0.htm](http://www.consilium.europa.eu/ueDocs/cms_Data/docs/pressData/en/ec/00100-r1.en0.htm)
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT (2007). *Regulamento do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D – 2007*. Retrieved from: [www.fct.mctes.pt/unidades/regulamento/](http://www.fct.mctes.pt/unidades/regulamento/)
- Furlong, J. & Oancea, A (2005). *Assessing Quality in Applied and Practice-based Educational Research a Framework for Discussion*. Oxford: Oxford University.
- OCDE (2008). Visão geral sobre a ciência, tecnologia e indústria. Consultado em Abril de 2009 em <http://www.oecd.org/dataoecd/20/12/41553355.pdf>.
- UNESCO (2009). *Higher Education, Research and Innovation: Changing Dynamics*. Report on the UNESCO Forum on Higher Education, Research and Knowledge 2001-2009 - UNESCO Forum on Higher Education Research and Knowledge/ International Centre for Higher Education Research Kassel Retirado a partir de: <http://www.unesco.org/education/researchforum>





## Contactos

Ana Paula Cabral – [apcabral@ua.pt](mailto:apcabral@ua.pt)

Isabel Huet - [huet@ua.pt](mailto:huet@ua.pt)

